



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



POSSIBILIDADES NAS DIFERENÇAS

Categoria: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

SILVA, Emanueli Weber da; MARKUS, Emily Jungbeck

ALMEIDA, Camila Oliveira

Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril – Panambi/RS.

INTRODUÇÃO

Nossa turma de 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril é composta por 12 alunos, 7 meninas e 5 meninos. Com isso, utilizamos o número 12 como base para a realização da atividade aqui apresentada. A ideia inicial surgiu após uma aluna da turma demonstrar estranhamento ao encontrar uma colega da escola com deficiência visual. Notamos a necessidade de trabalhar em sala de aula atividades sobre as diferenças entre os seres humanos, bem como suas características físicas: cor da pele, cor dos olhos, cabelo, etc.

Trabalhando essa temática, iniciamos na disciplina de Ciências através das atividades do Livro Aprende Brasil, conhecendo o corpo humano, suas partes e sua funcionalidade. Em Artes, registramos em desenhos a forma humana, com autorretratos em frente ao espelho e desenhos dos gostos e preferências de cada um. Na disciplina de Língua Portuguesa foram realizadas atividades de alfabetização com nomes do corpo humano, como separação de sílabas, contagem de letras, identificação de vogais e consoantes. Na disciplina de Ensino Religioso, trabalhamos os valores como respeito, igualdade e inclusão. Quando chegamos na matemática, nos deparamos com as diversas possibilidades da diferença, compreendendo que a matemática não se define somente nas contas de adição e subtração e em problemas com numeração, mas sim na diversidade do ser humano e suas características.

Nosso trabalho teve como objetivo principal passar para os alunos a importância do respeito ao ser humano e as suas diferenças, que é normal ser diferente, sempre questionando:

Como seria se todos fossem iguais? Como lidamos no dia-a-dia com o diferente? Quantas possibilidades encontramos nas diferenças?

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhar temas como a diversidade é fundamental em nossa atualidade, principalmente no ambiente escolar, a escola é o lugar onde preparamos os alunos para a vida, e tornar um ambiente inclusivo é essencial para que os alunos aprendam a conviver com diversas culturas, ambientes, diferenças físicas e sociais.

Iniciamos a construção dos estudos no Livro Aprende Brasil – material didático oferecido pela Rede Municipal de ensino, onde aprendemos sobre o Nosso Corpo. Cada aluno teve a oportunidade de se olhar no espelho e observar suas características físicas e perceber na prática as várias diferenças entre os colegas: de tamanho, cor, cabelo, olhos, roupas, etc.

Realizamos muitas conversas sobre o assunto, trabalhando a conscientização, respeito, inclusão e a importância de conviver com a diferença sem medo no dia-a-dia da escola. O Livro Didático nos apresentou o tema de uma forma ampla, onde os conhecimentos se entrelaçaram, além das características físicas e o conhecimento da funcionalidade das partes do corpo, conseguimos descobrir as preferências de cada um, o que realmente cada aluno mais gosta de fazer, comer e de brincar.

Após várias conversas e aulas sobre a diversidade, registramos algumas informações e confeccionamos o Livro do 1º Ano, nele contextualizamos e produzimos um material com várias informações, ali todos percebemos que realmente somos uma turma diferente e que convive diariamente com as diferenças. No livro, nossa turma elencou as seguintes informações: nome de cada um, cor de pele, brinquedo, comida e cores favoritos, além de fotos e desenhos com autorretratos. A produção dos materiais foi muito rica, de novas experiências e aprendizados que vão além de disciplinas, mas sim na construção do ser humano com equidade de valores, ativo e participativo na prática pedagógica.



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



Figura 1 – Livro das Diferenças do 1º Ano



Fonte: As autoras (2025)

Com a coleta de todos os dados e a Feira de Matemática da escola se aproximando, procuramos ideias em como trabalhar matemática dentro das diferenças, então percebemos as infinitas possibilidades dentro do tema Diversidade. A matemática não se resume somente a cálculos e fórmulas, mas dentro da infinidade de possibilidades, decidimos trabalhar com o número 12.

Figura 1 – Bonecos do Jogo do 1º Ano



Fonte: As autoras (2025)



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



Nossa turma é composta por 12 alunos, cada um diferente e único, a partir disso, confeccionamos: 2 bonecos (1 menino e 1 menina), 3 cores de pele, 2 tipos de cabelo, camisetas e calças, ambas com 2 cores diferentes. A partir disso, quantas possibilidades tenho de criar indivíduos diferentes, com combinações de roupas diferentes e características diferentes?

Os alunos exploraram o material e foram descobrindo que cada boneco poderia ter um tipo de pele, para cada tipo de pele duas opções de cabelo, para cada uma das possibilidades até aqui, mais possibilidades nas cores da camiseta... Trabalhando assim a ideia da multiplicação de forma subjetiva.

A utilização dos números surgiu no momento da contagem das possibilidades: 2 pessoas com 3 tipos de cor de pele: 6 possibilidades. Acrescentando 2 tipos de cabelo: 12 possibilidades. Com 2 opções de calça: 24 possibilidades. Mais as 2 opções de camisetas: 48 possibilidades totais.

Essa quantidade de pessoas diferentes formadas, ainda pode ser dividida em grupos com 12 pessoas, o nosso número de alunos na turma! Uma pequena amostra da divisão!!

CONCLUSÕES

A matemática, nesse trabalho, foi o fechamento de um trabalho interdisciplinar que já vinha sendo realizado ao longo de todo primeiro trimestre, e perceber que a matemática cabe em todo lugar e se apresenta de várias formas foi uma descoberta interessante pela turma.

A descoberta da aplicação dos números maiores que vinham sendo trabalhados em sala, bem como a exploração do número 12 – número total de alunos da turma, gerou conexões e relações entre as atividades realizadas, através da introdução de forma subjetiva da multiplicação e divisão.

Os alunos se divertiram muito na construção desse conhecimento, comprovando que tudo o que aprendemos pode se transformar em Matemática e que ela se aplica em qualquer situação.



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



REFERÊNCIAS

Trabalho desenvolvido com a turma do 1º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril, pelos alunos: Alicia Lima Dias; Emanuelly Weber da Silva; Emilly Amorin Ferraza; Emily Jungbeck Markus; Enzo Gengnagel da Silva; Érico Gabriel Balke; Gustavo Henrique Michels; Helena Martins da Silva; João Vitor Goularte Tem Caten; Maitê Rocha Muller; Miguel Luan Suckel; Valeria Sarahi Briceno Garcia.

Dados para contato:

Expositor: Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril

e-mail: emef21deabril@edu.panambi.rs.gov.br